

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
**INFORME BRASIL Nº 35/2011**

Período: 29/10/2011 – 04/11/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Lei de Acesso a Informações Públicas e Comissão da Verdade são elogiadas
- 2- Grupo de Trabalho do Araguaia encontra ossada de possível desaparecido político
- 3- Comandos das Forças Armadas receberão novas sedes na capital federal
- 4- Ministros da Defesa do Brasil e Bolívia discutem sobre cooperação na segurança das fronteiras
- 5- Embraer Defesa e Segurança investe em alta tecnologia e faz acordo com Força Aérea Brasileira
- 6- Tribunal de Contas da União não aceita justificativas do Exército sobre irregularidades em obras de rodovia
- 7- Tropas brasileiras devem ser as últimas a sair do Haiti
- 8- Motor do Veículo Lançador de Satélite é testado com sucesso

1- Lei de Acesso a Informações Públicas e Comissão da Verdade são elogiadas

De acordo com coluna opinativa do jornalista Fernando Rodrigues, publicada no periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 29/10/11, se a Lei de Direito de Acesso a Informações Públicas for devidamente implantada implicará na transparência das operações governamentais e em grandes avanços ao país. Segundo Rodrigues, no Brasil o foco do sigilo absoluto referia-se, especialmente, aos documentos ultrassecretos, tendo em vista que em relação aos demais países da América do Sul o Brasil passou por um regime militar (1964-1985) ainda pouco esclarecido. A Lei de Acesso prevê a disponibilização das informações a qualquer cidadão e também a divulgação dos documentos pela internet, facilitando desse modo a obtenção de todos os arquivos. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, organizações vinculadas à defesa dos direitos humanos apontam que há um atraso no Brasil quanto à avaliação de seu passado. De acordo com essas organizações, a criação da Comissão da Verdade, aprovada no Senado Federal dia 26/10/2011, é o passo inicial para elucidação dos crimes empreendidos durante o regime militar. De acordo com o jornal o diretor do International Center for Transitional Justice, Eduardo Gonzalez, afirmou que motivos históricos, tais como a lenta transição e a manutenção de certos poderes pelas forças do regime militar no período de redemocratização foram responsáveis pelo atraso brasileiro quanto ao exame de seu passado político. No que tange à Comissão, Gonzalez assinalou que são necessários três requisitos para que ela não malogre: o acesso irrestrito aos documentos, o apoio Estatal e a plena transparência. Em outra coluna opinativa publicada pela *Folha*, no dia 30/10/11, José Eduardo Cardoso, ministro da Justiça, e Paulo Abrão, secretário nacional de Justiça e presidente da Comissão da Anistia, expuseram sua posição favorável em relação à Comissão da Verdade. Os autores defenderam a necessidade de uma reformulação da versão oficial da história a fim de que esta possa ser mais fiel ao real desdobramento dos fatos

políticos e sociais das últimas décadas da história brasileira. De acordo com Cardoso e Abrão, a Comissão apresenta duas qualidades: a de assegurar o direito fundamental à verdade e a de compor uma oportunidade inédita de sistematizar todas as violações dos direitos humanos e suas autorias, através do trabalho exclusivo de uma equipe especializada na coleta de dados documentais e de escuta pública. Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo* a presidente da República, Dilma Rousseff, também elogiou, no dia 31/10/11, a Lei de Acesso a Informações e a Comissão da Verdade, afirmando que “o cidadão terá direito de solicitar qualquer informação à administração pública” e que a Comissão trará um “resgate da nossa história”, além de fortalecer o processo democrático. (*Correio Braziliense – Política – 01/11/11; Folha de S. Paulo – Opinião – 29/10/11; Folha de S. Paulo – Opinião – 30/10/11; Folha de S. Paulo – Poder – 01/11/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/10/11*)

## 2- Grupo de Trabalho do Araguaia encontra ossada de possível desaparecido político

Conforme divulgou o jornal *Folha de S. Paulo*, grupos que procuram por corpos de guerrilheiros mortos durante o regime militar (1964-1985) na região do Araguaia, que compreende uma área territorial na divisa dos estados do Pará e Tocantins, encontraram em setembro de 2011 a ossada de um homem que levou um tiro na cabeça e que, segundo análises, pode ser de um desaparecido político, suspeita esta que será confirmada através do exame de DNA. De acordo com o relato de Maria Amélia de Almeida Teles, membro da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, o nome do militante, que possui características semelhantes com as da ossada, permanecerá em sigilo para resguardar seus familiares. A Comissão é parte integrante do Grupo de Trabalho Araguaia (GTA), do qual também participam representantes dos Ministérios da Defesa e da Justiça e organizações vinculadas à proteção dos direitos humanos. Na última semana do mês de outubro de 2011 foi iniciada a quarta expedição do GTA, sendo que ao longo de três anos de atuação foram encontradas mais de 100 ossadas, das quais apenas 05 foram encaminhadas ao Instituto Nacional de Criminalística (INC) da Polícia Federal e ao Instituto Médico Legal (IML) de Brasília para exames de DNA. (*Folha de S. Paulo – Poder – 29/10/11*)

## 3- Comandos das Forças Armadas receberão novas sedes na capital federal

De acordo com o periódico *Correio Braziliense* os comandos das Forças Armadas brasileiras receberão, até o fim do ano de 2012, novos prédios-sede na capital federal, Brasília. Desde a construção da cidade, há 50 anos, órgãos do Exército, Marinha e Aeronáutica estão situadas na Esplanada dos Ministérios, entretanto, o aumento do número de ministérios nos últimos anos trouxe a necessidade de um rearranjo das instalações físicas. A previsão é de que a primeira obra seja a do futuro Comando Militar do Planalto, que será ocupado pelo Exército e órgãos subordinados que, atualmente, encontram-se junto ao Ministério da Defesa. (*Correio Braziliense – Política – 30/10/11*)

#### 4- Ministros da Defesa do Brasil e Bolívia discutem sobre cooperação na segurança das fronteiras

Segundo informações do jornal *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa brasileiro, Celso Amorim, esteve na Bolívia com o objetivo de aprofundar o intercâmbio de inteligência militar entre os dois países. Amorim reuniu-se com o ministro da defesa boliviano, Rubén Saavedra, e com o chanceler das relações exteriores, David Choquehuanca, a fim de discutir assuntos relacionados à segurança fronteira, visando o monitoramento aéreo e o combate ao narcotráfico. O governo brasileiro pretende relançar a cooperação militar bilateral visando o uso compartilhado de radares e veículos aéreos não tripulados. De acordo com a *Folha*, o ministro aproveitou a visita para reforçar a campanha para que a Bolívia, que pretende decidir acerca da empresa que irá fornecer os radares de monitoramento, negocie com a brasileira Orbisat, que está sob controle da unidade da Empresa Brasileira de Aeronáutica, Embraer Defesa e Segurança (EDS). Empresas da China, Espanha, Canadá e Argentina também estão sendo cogitadas. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) enviou uma carta ao governo boliviano se dispondo a financiar a compra dos equipamentos caso a Orbisat seja a empresa escolhida. Em defesa da empresa, Amorim salientou que a decisão pelo fornecimento brasileiro é comercial, mas também estratégica, uma vez que a Orbisat já desenvolveu, em parceria com o Exército brasileiro, o radar Saber, utilizado no Sistema de Vigilância de Fronteiras (Sisfron). Todavia, o ministro afirmou que independente da decisão boliviana sobre a aquisição dos radares a intenção de reforçar o controle aéreo e terrestre da região de fronteira será mantida. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 31/10/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/11/11*)

#### 5- Embraer Defesa e Segurança investe em alta tecnologia e faz acordo com Força Aérea Brasileira

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) e a empresa Atech Tecnologia, vinculada à unidade da Empresa Brasileira de Aeronáutica, Embraer Defesa e Segurança (EDS), firmaram acordos de aprimoramento tecnológico nas áreas de controle do tráfego aéreo e programação do setor aéreo da FAB. A construção de um simulador de alta tecnologia, denominado Platão, e a formação de um software de programação custarão R\$ 20 milhões. Segundo Tarcísio Takashi Muta, presidente da Atech, os investimentos nessa área serão designados para “operações complexas, que exigem presteza, tomada de decisão de curto prazo e planejamento antecipado”. Segundo a *Folha*, a EDS tem o objetivo de investir no segmento de alta tecnologia militar, especialmente no desenvolvimento de sistemas e softwares. Grande parte das receitas da empresa está atrelada aos projetos com aeronaves militares, como a produção do KC-390 e a modernização dos caças F-5 para a FAB, todavia, conforme aponta o presidente da empresa, Luiz Carlos Aguiar, as maiores oportunidades de crescimento se encontram no setor de alta tecnologia, cujos avanços evidenciaram-se nas novas associações realizadas pela EDS no primeiro semestre de 2011, tais como a aquisição de 50% da empresa Atech, responsável pelo sistema que está sendo implantado no Brasil de monitoramento e vigilância do espaço aéreo; o controle da Orbisat, empresa fabricante de radares e sistemas de defesa antiaérea, e a

criação da empresa Harpia, em sociedade com a AEL Sistemas, subsidiária brasileira da empresa israelense Elbit, que trabalha com veículos aéreos não tripulados. De acordo com o jornal o foco principal da EDS são os programas de monitoramento do governo, como o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (Sisgaaz) e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), além da intenção de desenvolver um satélite nacional. Atualmente, a EDS representa 13% das receitas da Embraer. O objeto, segundo o jornal, é fazer com que essa porcentagem chegue de 20% a 25%. (Folha de S. Paulo – Mercado – 01/11/11; Folha de S. Paulo – Mercado – 02/11/11)

#### 6- Tribunal de Contas da União não aceita justificativas do Exército sobre irregularidades em obras de rodovia

Conforme publicado pelo periódico *Folha de S. Paulo*, o Tribunal de Contas da União (TCU) não aceitou os esclarecimentos do Exército com relação às irregularidades que foram apontadas nas obras de um trecho, localizado no estado do Rio Grande do Norte, da BR-101. As obras foram comandadas pelo general Jorge Fraxe, que posteriormente passou a ocupar o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (Dnit). O tribunal havia exigido explicações do Exército e do Dnit a respeito da não utilização de parte do material solicitado e da duplicidade das despesas e dos serviços. Em resposta, o Exército e a empresa afirmaram que o material foi aplicado em localidades não registradas e houve perdas durante o processo de utilização. De acordo com a *Folha*, o ministro do TCU encarregado do processo, Raimundo Carreiro, aceitou apenas uma parcela das justificativas. Já o Exército não se pronunciou acerca do entendimento do tribunal. Além desse caso específico, outras irregularidades em obras do Exército continuam sob averiguação do TCU. (Folha de S. Paulo – Poder – 02/11/11)

#### 7- Tropas brasileiras devem ser as últimas a sair do Haiti

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o comandante militar da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (Minustah), general Luiz Eduardo Ramos Perreira, declarou que as tropas brasileiras serão as últimas a deixarem o país. Os motivos, segundo o periódico, derivam da liderança militar exercida, desde 2004, pelo Brasil na operação e da presença dos contingentes militares brasileiros nas áreas consideradas críticas para a segurança do Haiti. O general destacou que a decisão final será da Organização das Nações Unidas (ONU) e que as tropas deverão ser retiradas de forma gradativa, de acordo com a implantação de melhorias e estabilização do país. (Folha de S. Paulo – Mundo – 02/11/11)

#### 8- Motor do Veículo Lançador de Satélite é testado com sucesso

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 03/11/11 foi realizado, na cidade de São José dos Campos, estado de São Paulo, o teste de motor do novo Veículo Lançador de Satélite (VLS-1), o S43TM. Estiveram presentes o ministro da Defesa, Celso Amorim, e o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito. A última etapa dos testes em laboratório do VLS-1 foi considerada

um sucesso, a próxima fase será um voo experimental, em 2012, seguido por ensaios até 2013 e, finalmente, podendo entrar em operação até 2014. (O Estado de S. Paulo – Vida – 04/11/11)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).